



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

3º BIMESTRE DE 2011

DO CUMPRIMENTO DE METAS BIMESTRAIS DE ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS, DO CRONOGRAMA MENSAL DE DESEMBOLSO RELATIVO ÀS DESPESAS DO EXERCÍCIO E DAS METAS BIMESTRAIS DE RESULTADO PRIMÁRIO, BEM COMO DA DEMONSTRAÇÃO DE COMPATIBILIDADE DAS METAS COM OS MONTANTES DAS RECEITAS E DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS PARA 2011.

Nos termos dos artigos 8º e 9º, da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e do Decreto Estadual nº 47.812, de 28 de janeiro de 2011, em conformidade com a Lei Estadual nº 13.501, de 04 de agosto de 2010 (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e, ainda, com o disposto no artigo 47, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

INFORME DO PODER EXECUTIVO AOS DEMAIS PODERES E ÓRGÃOS E À COMISSÃO DE FINANÇAS, PLANEJAMENTO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Julho de 2011



SUMÁRIO

1	Das considerações iniciais	4
2	Da meta de resultado primário para 2011	4
3	Dos resultados alcançados até o 3º bimestre de 2011.....	6
3.1	Avaliação do resultado primário até o 3º bimestre de 2011	6
3.2	Avaliação das receitas acumuladas até o 3º bimestre de 2011	8
3.3	Avaliação das despesas acumuladas até o 3º bimestre de 2011	9
3.4	Despesa primária prevista e realizada até o 3º bimestre de 2011 - desdobramento.....	11
4	Da reprogramação do 4º ao 6º bimestre de 2011.....	11
4.1	Nova estimativa de receitas.....	11
4.2	Despesas orçamentárias (posição em 30/06/2011)	12
4.3	Desdobramento das metas bimestrais para 2011	13
4.4	Demonstrativo do contingenciamento requerido	14



ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Metas de resultado primário, conforme LDO 2011	6
Tabela 2 – Resultado primário realizado acumulado até o 3º bimestre de 2011	7
Tabela 3 – Receita prevista, reprogramada e realizada até o 3º bimestre de 2011	8
Tabela 4 – Despesa prevista e realizada até o 3º bimestre de 2011	10
Tabela 5 - Despesas previstas, empenhadas e liquidadas até o 3º bimestre de 2011	10
Tabela 6 – Despesa primária prevista e realizada no 3º bimestre de 2011 - desdobramento ..	11
Tabela 7 – Receita realizada até o 3º bimestre e nova estimativa para 2011.....	12
Tabela 8 – Despesa realizada até o 3º bimestre e reprogramação 2011	13
(antes do contingenciamento).....	13
Tabela 9 – Resultado Primário realizado até o 3º bimestre de 2011 e reprogramação	14
Tabela 10 – Contingenciamento requerido para 2011 - desdobramento.....	15



1 DAS CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Lei Complementar Federal nº 101/00, conhecida por Lei de Responsabilidade Fiscal, ou simplesmente LRF, regulamenta os artigos 163 a 169 da Constituição Federal de 1988 e juntamente com a Lei Federal nº 4.320/64, compõem as normas gerais referentes ao regramento das finanças públicas no Brasil.

Em síntese, a LRF estabelece uma série de normas atinentes às finanças públicas, direcionadas para a responsabilidade na Gestão Fiscal. Essa responsabilidade, nos termos do §1º do seu art. 1º, corresponde a uma ação planejada e transparente, que visa a assegurar o equilíbrio das contas públicas.

Neste sentido, a LRF determina que, verificado ao final de um bimestre que a realização da receita poderá não comportar o cumprimento das metas de resultado primário estabelecidas no Anexo de Metas Fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias, os Poderes e o Ministério Público promoverão, nos trinta dias subsequentes, por ato próprio e nos montantes necessários, limitação de empenho e movimentação financeira.

O Decreto Estadual nº 47.812/11, em seu art. 3º, dispõe que serão publicados, bimestralmente, os valores efetivamente arrecadados, a programação financeira e o cronograma mensal de desembolso revisados, que servirão de parâmetro para limitação de empenho e movimentação financeira, nos termos dos artigos 8º, 9º e 13 da LCF 101/00, caso houver expectativa de não cumprimento da meta de resultado primário.

Na ocorrência dessa hipótese, conforme disposto na Lei Estadual nº 13.501/10 (LDO 2011), o Poder Executivo apurará e informará o montante da limitação de empenho à Assembleia Legislativa, ao Poder Judiciário, ao Ministério Público, ao Tribunal de Contas e à Defensoria Pública.

2 DA META DE RESULTADO PRIMÁRIO PARA 2011

O Anexo III, do Decreto nº 47.812/11, estabeleceu as metas bimestrais para o resultado primário de 2011, no valor anual de R\$ 1,995 bilhão, em conformidade com a Lei nº 13.501/10 (LDO 2011). A **Tabela 1** apresenta as metas de resultado primário.

A Lei Orçamentária Anual nº 13.574, de 2010 (LOA 2011), apresentou receitas e despesas totais de R\$ 32,931 bilhões. Cabe destacar que, nesses totais, estão computados R\$ 5,831 bilhões de transferências intraorçamentárias (§ 3º, do art. 1º, da Lei Estadual 13.574/10). Observa-se que essas transferências (dupla contagem) não causam impacto nos resultados primário e orçamentário anuais projetados, por estarem consignadas tanto na receita quanto na despesa.

As metas bimestrais de arrecadação das receitas orçamentárias foram projetadas com base na totalidade dos valores consignados no Orçamento 2011, sendo os principais critérios:

- a) **Receitas Correntes:** valores inscritos no Orçamento de 2011, com a sazonalidade da execução orçamentária adaptada.
- b) **Transferências Intraorçamentárias:** compatibilizada com a programação de despesas intraorçamentárias.



- c) **Receitas de Capital:** sazonalidade da execução orçamentária adaptada para 2011, exceto para operações de crédito que estão posicionadas conforme previsão do cronograma de liberação.

As despesas foram desdobradas com base na totalidade dos valores consignados no Orçamento 2011, sendo os principais critérios:

- a) **Pessoal e Encargos Sociais:** valor total previsto no Orçamento de 2011, com sazonalidade decorrente do pagamento de férias, crescimento vegetativo da folha e leis aprovadas. O décimo terceiro salário foi apropriado à razão de 1/12 por mês;
- b) **Outras Despesas Correntes, Investimentos e Inversões Financeiras:** valores consignados no Orçamento 2011, com sazonalidade característica dos respectivos itens, considerando a previsão da evolução das receitas, exceto para Distribuição de Receitas do Exercício (transferências aos municípios) e despesas com RPPS Inativos e Pensionistas;
- c) **Distribuição Receitas Exercícios (repasses aos municípios):** valor apropriado proporcionalmente à previsão mensal de ingresso de receitas sobre as quais incidem a repartição.
- d) **RPPS inativos e pensionistas:** projetadas de acordo com a evolução das despesas com Pessoal e Encargos Sociais, respeitando-se suas características;
- e) **Dívida:** valor total consignado no Orçamento de 2011, com sazonalidade decorrente do cronograma de desembolso para os respectivos meses do ano;
- f) **Reserva de Contingência:** valor consignado no Orçamento de 2011, apropriado linearmente no ano.

É importante ressaltar que, quando da elaboração do Orçamento de 2011, o resultado primário estimado foi de R\$ 2,116 bilhões. Por isso, o Decreto Estadual nº 47.812/11, que desdobrou a meta do resultado primário estabelecida pela LDO 2011, em R\$ 1,995 bilhão, não necessitou apropriar preliminarmente qualquer contingenciamento.



Tabela 1 – Metas de resultado primário, conforme LDO 2011

ESPECIFICAÇÃO	Bimestres						Total 2011
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
RECEITA (Exceto intraorçamentária)	4.903.722	4.595.444	4.814.960	4.547.522	4.724.660	5.835.337	29.421.646
(-) Aplicações Financeiras	30.591	31.076	31.568	31.806	32.267	32.845	190.153
(-) Operações de Crédito	-	-	-	-	-	36.925	36.925
(-) Alienação de Bens	1.932	1.859	830	1.944	1.951	4.409	12.925
(-) Amortização de empréstimos	331	2.957	1.012	2.731	416	2.534	9.980
(-) Anulação de Restos a Pagar	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	4.870.868	4.559.553	4.781.550	4.511.041	4.690.026	5.758.624	29.171.662
(+) Transferências intraorçamentárias	890.515	898.160	905.872	913.351	920.809	1.302.731	5.831.438
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	5.761.383	5.457.714	5.687.422	5.424.392	5.610.834	7.061.356	35.003.101
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	4.552.567	4.828.116	4.741.311	4.786.204	4.914.207	5.599.240	29.421.646
(-) Encargos da dívida	24.968	25.361	22.697	25.178	25.308	23.299	146.811
(-) Amortização da dívida	373.792	379.669	339.783	376.934	378.882	348.807	2.197.866
(-) Concessão de empréstimos	3.250	6.268	4.134	2.817	3.695	1.776	21.940
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)	4.150.557	4.416.818	4.374.698	4.381.275	4.506.323	5.225.358	27.055.029
(+) Transferências intraorçamentárias	890.515	898.160	905.872	913.351	920.809	1.302.731	5.831.438
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	5.041.072	5.314.979	5.280.570	5.294.627	5.427.131	6.528.089	32.886.467
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C)	720.311	142.735	406.852	129.766	183.703	533.266	2.116.633
RESULTADO TOTAL (B-D)	720.311	142.735	406.852	129.766	183.703	533.266	2.116.633
META DE RESULTADO PRIMÁRIO, CONFORME ANEXO II.a LDO	678.878	134.525	383.449	122.301	173.136	502.591	1.994.880

(*) Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

¹ Resultados bimestrais decorrentes do desdobramento das receitas e despesas previstas na Lei Orçamentária.

² Desdobramentos bimestrais da meta anual de resultado primário estipulado no Anexo II.a da Lei 13.501/10 (LDO), calculados proporcionalmente aos resultados bimestrais decorrentes do desdobramento das receitas e despesas previstas na Lei Orçamentária.

3 DOS RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O 3º BIMESTRE DE 2011

3.1 Avaliação do resultado primário até o 3º bimestre de 2011

O Decreto Estadual nº 47.812/11 fixou em R\$ 1.270 milhões o desdobramento da meta de resultado primário acumulado até o 3º bimestre de 2011 (**Tabela 1**).

O valor do resultado primário acumulado realizado até este bimestre alcançou, aproximadamente, R\$ 1.205 milhões; excluindo as operações intraorçamentárias, o resultado alcança aproximadamente R\$ 1.273 milhões (**Tabela 2**). A discrepância de cerca de R\$ 68 milhões negativos (R\$ 1.205 milhões – R\$ 1.273 milhões) corresponde à diferença entre R\$ 2.804 milhões de receitas intraorçamentárias e R\$ 2.872 milhões de despesas intraorçamentárias verificadas nos três primeiros bimestres de 2011. Este fato atípico ocorrido no terceiro bimestre contribuiu para tornar o resultado acumulado (incluindo-se as operações intraorçamentárias), R\$ 513 milhões abaixo da reprogramação (R\$ 1.205 milhões contra R\$ 1.718 milhões). Ao se excluir as operações intraorçamentárias, o resultado acumulado ficou R\$ 409 milhões aquém da reprogramação (R\$ 1.273 milhões contra R\$ 1.682 milhões).

Destaque-se, entretanto, que as receitas intraorçamentárias tendem a se igualar às despesas intraorçamentárias ao longo do exercício, podendo haver descompasso contábil em determinados bimestres, não causando impacto no resultado final. Estas receitas são decorrentes das despesas; quando estas são pagas para uma entidade que



faz parte do sistema orçamentário consolidado do Estado, correspondem a uma receita contabilizada no órgão recebedor. Por outro lado, se não houver despesa intraorçamentária não haverá a receita intraorçamentária correspondente.

No acumulado até o 3º bimestre, as receitas primárias (exceto intraorçamentárias) totalizaram cerca de R\$ 13.907 milhões, ficando R\$ 305 milhões abaixo da previsão inicial do Decreto 47.812/11 de aproximadamente R\$ 14.212 milhões. As despesas primárias (exceto intraorçamentárias) totalizaram cerca de R\$ 12.635 milhões ficando R\$ 307 milhões abaixo da previsão inicial do Decreto 47.812/11 de R\$ 12.942 milhões (Tabelas 1 e 2). As receitas e despesas serão analisadas nos subitens 3.2 e 3.3 deste relatório.

A **Tabela 2** demonstra o resultado primário acumulado alcançado até o 3º bimestre de 2011.

Tabela 2 – Resultado primário realizado acumulado até o 3º bimestre de 2011

Em R\$ 1.000¹

ESPECIFICAÇÃO	Até o 3º BIMESTRE				
	Previstas Conf. Decreto 47.812	Reprogramação de 30/04/2011	Realizado ²	Realizado (-) Decreto 47.812	Realizado (-) Reprogramação 30/04/11
RECEITA (Exceto intraorçamentária)	14.314.126	14.061.863	13.993.814	(320.312)	(68.049)
(-) Aplicações Financeiras	93.235	63.063	60.414	(32.821)	(2.649)
(-) Operações de Crédito	-	5.500	2.750	2.750	(2.750)
(-) Alienação de Bens	4.620	2.107	2.758	(1.862)	651
(-) Amortização de empréstimos	4.300	2.808	2.964	(1.335)	157
(-) Anulação de Restos a Pagar	-	5.777	17.550	17.550	11.774
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	14.211.971	13.982.609	13.907.377	(304.594)	(75.232)
(+) Transferências intraorçamentárias	2.694.547	2.748.726	2.804.065	109.518	55.339
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	16.906.518	16.731.335	16.711.442	(195.076)	(19.892)
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	14.121.994	13.675.698	13.866.363	(255.631)	190.665
(-) Encargos da dívida	73.026	67.063	61.524	(11.501)	(5.539)
(-) Amortização da dívida	1.093.243	1.117.581	1.168.206	74.963	50.625
(-) Concessão de empréstimos	13.652	4.887	1.844	(11.808)	(3.043)
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)	12.942.073	12.486.166	12.634.788	(307.284)	148.622
(+) Transferências intraorçamentárias	2.694.547	2.713.217	2.871.895	177.348	158.677
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	15.636.620	15.199.383	15.506.683	(129.937)	307.300
Contingenciamento de despesa primária requerido para atingimento da Meta LDO no anexo de metas fiscais, Anexo II.a. da Lei 13.501/10 (E)	-	185.555	-	-	(185.555)
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C+E)	1.269.899	1.681.998	1.272.589	2.690	(409.409)
RESULTADO PRIMÁRIO (B-D)	1.269.899	1.531.951	1.204.759	(65.139)	(327.192)
META DE RESULTADO PRIMÁRIO, CONFORME ANEXO II.a da Lei 13.501/10 (LDO) e após contingenciamento	1.196.851	1.717.506	1.204.759	7.908	(512.747)

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

² Contempla eventual contingenciamento/contenção de empenhos.

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS - SEFAZ/RS



3.2 Avaliação das receitas acumuladas até o 3º bimestre de 2011

A **Tabela 3** compara as receitas realizadas com as previstas e as reprogramadas até o 3º bimestre de 2011. No acumulado até o terceiro bimestre de 2011, excluindo-se as receitas intraorçamentárias, o total das receitas atingiu cerca de R\$ 13.994 milhões, aproximadamente R\$ 320 milhões abaixo da previsão inicial de R\$ 14.314 milhões(Decreto), e cerca de R\$ 68 milhões abaixo da reprogramação de R\$ 14.062 milhões. A receita primária (excluindo-se do total de receitas as aplicações financeiras, anulação de restos, operações de crédito, alienação de bens e amortização de empréstimos) e, excluindo-se também as receitas decorrentes de operações intraorçamentárias, ficou aproximadamente R\$ 305 milhões abaixo da previsão inicial de R\$ 14.212 milhões(Decreto), e cerca de R\$ 75 milhões abaixo da reprogramação de R\$ 13.983 milhões (**Tabela 3**).

Com exceção da receita de contribuições, da receita industrial, de outras receitas correntes, da anulação de restos a pagar, da alienação de bens e da amortização de empréstimos, todas as demais ficaram abaixo da previsão e da reprogramação, conforme demonstra a **Tabela 3**. Em valores absolutos, as maiores perdas foram em receitas tributárias (R\$ 42 milhões), as transferências correntes (R\$ 18 milhões) e as transferências de capital (R\$ 43 milhões).

Tabela 3 – Receita prevista, reprogramada e realizada até o 3º bimestre de 2011

RECEITAS	Até o 3º BIMESTRE				
	Previstas Conf. Decreto 47.812	Reprogramação de 30/04/2011	Realizadas	Realizadas (-) Decreto 47.812	Realizadas (-) Reprogramação 30/04/2011
RECEITA TRIBUTÁRIA	10.958.333	11.055.003	11.013.417	55.084	(41.586)
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	718.613	722.664	733.725	15.113	11.061
RECEITA PATRIMONIAL	266.414	273.648	272.930	6.517	(718)
<i>d/q Aplicações Financeiras</i>	93.235	63.063	60.414	(32.821)	(2.649)
RECEITA AGROPECUÁRIA	1.174	863	670	(504)	(194)
RECEITA INDUSTRIAL	185	366	477	292	111
RECEITA DE SERVIÇOS	127.657	119.260	115.316	(12.341)	(3.944)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.415.281	3.175.157	3.156.698	(258.584)	(18.460)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	336.429	322.094	338.845	2.417	16.752
RECEITA DE ANULAÇÃO DE RESTOS A PAGAR	-	5.777	17.550	17.550	11.774
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	(1.687.165)	(1.708.630)	(1.706.111)	(18.946)	2.520
TOTAL RECEITAS CORRENTES (Exceto Intraorçamentárias)	14.136.921	13.966.202	13.943.518	(193.403)	(22.684)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	-	5.500	2.750	2.750	(2.750)
ALIENAÇÃO DE BENS	4.620	2.107	2.758	(1.862)	651
AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS	4.300	2.808	2.964	(1.335)	157
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	168.286	85.232	41.810	(126.476)	(43.422)
OUTRAS DE CAPITAL	-	14	14	14	-
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intraorçamentárias)	177.205	95.660	50.296	(126.909)	(45.364)
TOTAL RECEITAS (Exceto Intraorçamentárias)	14.314.126	14.061.863	13.993.814	(320.312)	(68.049)
RECEITA CORRENTE INTRAORÇAMENTÁRIA	2.694.547	2.748.726	2.804.065	109.518	55.339
TOTAL RECEITAS	17.008.674	16.810.588	16.797.879	(210.794)	(12.709)
Das quais Receita Primária Total	16.906.518	16.731.335	16.711.442	(195.076)	(19.892)
Das quais Receita Primária Exceto Intraorçamentária	14.211.971	13.982.609	13.907.377	(304.594)	(75.232)

(*) Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

FONTE: Decreto Estadual 47.812/11, com destaque das Receitas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW



3.3 Avaliação das despesas acumuladas até o 3º bimestre de 2011

Inicialmente, é relevante destacar que as despesas computadas nos fechamentos bimestrais (exceto último bimestre do ano) são as despesas do exercício empenhadas e liquidadas; portanto, não são computadas aquelas que foram empenhadas e não liquidadas.

Considerando esse conceito, verifica-se que no acumulado até o terceiro bimestre de 2011, excetuando-se as despesas intraorçamentárias, o total das despesas liquidadas alcançou cerca de R\$ 13.866 milhões, ficando aproximadamente R\$ 256 milhões abaixo do montante previsto inicialmente (Decreto) e cerca de R\$ 191 milhões acima da reprogramação de cerca de R\$ 13.676 milhões. Ao se excluir as despesas não primárias (juros e encargos da dívida, amortização da dívida e concessão de empréstimo) e, também, as decorrentes de operações intraorçamentárias, a diferença a menor em relação à previsão inicial (Decreto) alcançou aproximadamente R\$ 307 milhões, e superou a reprogramação em cerca de R\$ 149 milhões (**Tabela 4**).

Entretanto, para qualificar a análise dos números apurados, deve ser considerado que (1) na apuração do resultado primário anual, ao final do exercício, serão computadas inscrições em restos a pagar de despesas não liquidadas que não tiverem os empenhos cancelados e (2) o ritmo das liquidações não segue o mesmo ritmo dos empenhos das despesas. Portanto, há que se ter prudência ao analisar os resultados primários parciais, onde enfatiza-se apenas os valores liquidados.

Nesse sentido, e para fins gerenciais, a **Tabela 5** demonstra os valores previstos, empenhados e liquidados das despesas primárias do período. Observa-se na última linha da citada tabela que os valores empenhados estão R\$ 301 milhões acima dos valores liquidados. Isto significa que este valor representa 98% da economia orçamentária (valor previsto versus liquidado) de cerca de R\$ 307 milhões.

Por fim, é importante destacar, conforme a **Tabela 4**, que o total das despesas com Pessoal e Encargos, incluindo os repasses ao RPPS, acumulado até o terceiro bimestre de 2011 superou em aproximadamente R\$ 546 milhões a previsão inicial (Decreto) e em cerca de R\$ 188 milhões a reprogramação. Foi realizado o montante de cerca de R\$ 7.265 milhões (item Pessoal e Encargos R\$ 4.090 milhões + R\$ 3.175 milhões com Inativos e Pensionistas do IPERGS) e estavam previstos cerca de R\$ 6.719 milhões (R\$ 3.724 milhões classificado no item Pessoal e Encargos + R\$ 2.995 milhões com Inativos e Pensionistas do RPPS). Quanto aos demais agregados de despesa, as Outras Despesas Correntes e os Investimentos ficaram abaixo da previsão inicial (Decreto).



Tabela 4 – Despesa prevista e realizada até o 3º bimestre de 2011

Em R\$ 1.000*

DESPESAS	Até o 3º BIMESTRE				
	Previstas Conf. Decreto 47.812	Reprogramação de 30/04/2011	Realizadas	Realizadas (-) Decreto 47.812	Realizadas (-) Reprogramação 30/04/2011
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.723.519	3.999.399	4.089.550	366.030	90.150
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	73.026	67.063	61.524	(11.501)	(5.539)
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	8.539.644	8.220.612	8.321.650	(217.995)	101.037
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	2.871.369	2.887.085	2.884.974	13.605	(2.111)
<i>d/q RPPS Inativos (exceto PJ MP PL) e Pensionistas</i>	2.995.327	3.077.846	3.175.251	179.923	97.404
<i>d/q Demais</i>	2.672.948	2.255.680	2.261.425	(411.523)	5.744
INVESTIMENTOS	484.295	229.112	210.471	(273.824)	(18.641)
INVERSÕES FINANCEIRAS	99.607	29.670	14.962	(84.645)	(14.708)
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	13.652	4.887	1.844	(11.808)	(3.043)
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	1.093.243	1.117.581	1.168.206	74.963	50.625
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	108.659	12.260	-	(108.659)	(12.260)
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	14.121.994	13.675.698	13.866.363	(255.631)	190.665
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias	2.685.982	2.709.471	2.870.387	184.405	160.916
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias	8.565	3.746	1.507	(7.057)	(2.239)
TOTAL Transferências Intraorçamentárias	2.694.547	2.713.217	2.871.895	177.348	158.677
TOTAL DESPESAS	16.816.541	16.388.915	16.738.258	(78.283)	349.343
Das quais, Despesa Primária Total	15.636.620	15.199.383	15.506.683	(129.937)	307.300
Das quais, Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	12.942.073	12.486.166	12.634.788	(307.284)	148.622

(*) Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

FONTE: Decreto Estadual 47.812/11, com destaque das Receitas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW

Tabela 5 - Despesas previstas, empenhadas e liquidadas até o 3º bimestre de 2011

Em R\$ 1.000*

DESPESAS	DESPESAS ATÉ O 3º BIMESTRE					
	Previstas Conf. Decreto 47.812	Empenhadas	Realizadas (liquidadas)	Empenhadas - Decreto/Orç	Liquidadas - Decreto/Orç	Empenhadas - Liquidadas
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.723.519	4.092.502	4.089.550	368.982	366.030	2.952
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	73.026	61.524	61.524	(11.501)	(11.501)	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	8.539.644	8.522.363	8.321.650	(17.282)	(217.995)	200.713
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	2.871.369	2.884.974	2.884.974	13.605	13.605	-
<i>d/q RPPS Inativos (exceto PJ MP PL) e Pensionistas</i>	2.995.327	3.174.289	3.175.251	178.962	179.923	(962)
<i>d/q Demais</i>	2.672.948	2.463.099	2.261.425	(209.848)	(411.523)	201.675
INVESTIMENTOS	484.295	308.216	210.471	(176.079)	(273.824)	97.745
INVERSÕES FINANCEIRAS	99.607	14.962	14.962	(84.645)	(84.645)	-
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	13.652	1.844	1.844	(11.808)	(11.808)	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	1.093.243	1.168.206	1.168.206	74.963	74.963	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	108.659	-	-	(108.659)	(108.659)	-
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	14.121.994	14.167.773	13.866.363	45.779	(255.631)	301.410
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias	2.685.982	3.039.699	2.870.387	353.717	184.405	169.312
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias	8.565	1.583	1.507	(6.981)	(7.057)	76
TOTAL Transferências Intraorçamentárias	2.694.547	3.041.283	2.871.895	346.736	177.348	169.388
TOTAL DESPESAS	16.816.541	17.209.056	16.738.258	392.515	(78.283)	470.798
Das quais, Despesa Primária Total	15.636.620	15.977.481	15.506.683	340.861	(129.937)	470.798
Das quais, Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	12.942.073	12.936.198	12.634.788	(5.875)	(307.284)	301.410

(*) Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

FONTE: Decreto Estadual 47.812/11, com destaque das Receitas Primárias; SEFAZ/RS Sistema DW



3.4 Despesa primária prevista e realizada até o 3º bimestre de 2011 - desdobramento

A **Tabela 6**, abaixo, demonstra os Poderes e Órgãos que promoveram economia orçamentária em relação à previsão, no 3º bimestre de 2011. Ressalta-se, no entanto, que a efetiva economia orçamentária será apurada ao final do exercício, quando se computará a despesa realizada como a despesa liquidada acrescida dos valores inscritos em restos a pagar não processados – despesas empenhadas que não forem liquidadas nem canceladas.

Tabela 6 – Despesa primária prevista e realizada no 3º bimestre de 2011 - desdobramento

Em R\$ 1.000¹

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA PREVISTA X REALIZADA		
	Estimativa de realização de despesas primárias no 3º BIMESTRE ¹	Despesas Primárias realizadas no 3º BIMESTRE	Diferença (realizadas - previstas)
	A	B	C = B - A
Poderes / Órgãos			
Exceto intraorçamentário			
Poder Executivo	3.581.744	3.982.709	400.966
Poder Judiciário	347.611	288.189	(59.422)
Poder Legislativo	97.888	105.419	7.531
Assembleia Legislativa	55.151	55.320	169
Tribunal de contas	42.736	50.099	7.362
Ministério Público	105.358	91.116	(14.242)
Defensoria Pública	19.363	18.707	(656)
Total Exceto intraorçamentário	4.151.964	4.486.141	334.177
Operações Intraorçamentárias			
Poder Executivo	998.170	1.154.548	156.378
Poder Judiciário	7.159	5.615	(1.544)
Poder Legislativo	2.446	2.342	(104)
Assembleia Legislativa	1.367	1.152	(216)
Tribunal de contas	1.079	1.190	111
Ministério Público	1.936	1.335	(602)
Defensoria Pública	6.361	10.911	4.550
Total Operações Intraorçamentárias	1.016.073	1.174.751	158.677
Despesa Primária Total	5.168.037	5.660.892	492.855

¹ Um quarto de: (Dotação de 30/04 (-) realizado de janeiro a abril) (-) (contingenciamento para o 3º Bimestre); com ajustes no Poder Executivo..

NOTA: Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS – SEFAZ/RS

4 DA REPROGRAMAÇÃO DO 4º AO 6º BIMESTRE DE 2011

4.1 Nova estimativa de receitas

Considerando as receitas realizadas até o 3º bimestre, o cenário atual e a tendência para os próximos meses, as receitas para o exercício de 2011 foram reestimadas. **A Tabela 7** demonstra as receitas arrecadadas até o 3º bimestre e as previsões atualizadas para os demais. A nova previsão de receita primária anual, excluindo-se as intraorçamentárias, é de cerca de R\$ 28.423 milhões, portanto R\$ 749



milhões abaixo daquela decorrente do desdobramento orçamentário, que havia sido estimada em R\$ 29.172 milhões (**Tabela 1**).

Tabela 7 – Receita realizada até o 3º bimestre e nova estimativa para 2011

Em R\$ 1.000¹

RECEITAS	BIMESTRES						TOTAL	GANHO ou PERDA ²
	REALIZADO			REESTIMATIVA				
	1º	2º	3º	4º	5º	6º		
RECEITA TRIBUTÁRIA	3.686.601	3.626.070	3.700.746	3.587.394	3.579.184	4.114.632	22.294.626	116.862
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	239.894	241.182	252.649	246.396	248.407	340.247	1.568.775	65.489
RECEITA PATRIMONIAL	49.478	86.874	136.579	60.869	107.442	123.520	564.761	(204.960)
<i>d/q Aplicações Financeiras</i>	18.443	20.944	21.028	22.259	20.973	21.349	124.995	(65.158)
RECEITA AGROPECUÁRIA	271	150	248	432	1.152	654	2.908	(503)
RECEITA INDUSTRIAL	192	97	188	35	60	79	651	292
RECEITA DE SERVIÇOS	35.176	37.079	43.062	44.176	41.632	43.362	244.486	(23.573)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.065.522	1.036.783	1.054.393	1.006.656	1.088.405	1.253.107	6.504.866	(409.978)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	97.278	107.304	134.263	112.567	102.763	114.634	668.810	(20.955)
RECEITA DE ANULAÇÃO DE RESTOS A PAGAR	1.877	3.900	11.774	-	-	-	17.550	17.550
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	(579.575)	(555.823)	(570.713)	(552.473)	(560.295)	(627.708)	(3.446.588)	(24.062)
TOTAL RECEITAS CORRENTES (Exceto Intraorçamentárias)	4.596.714	4.583.616	4.763.189	4.506.052	4.608.751	5.362.527	28.420.847	(483.838)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	-	5.500	(2.750)	64.684	-	123.527	190.961	154.036
ALIENAÇÃO DE BENS	972	305	1.481	1.944	1.951	4.409	11.063	(1.862)
AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS	823	972	1.169	889	416	2.534	6.803	(3.177)
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3.791	31.761	6.257	19.815	31.753	50.917	144.296	(312.835)
OUTRAS DE CAPITAL	-	14	-	-	-	-	14	14
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intraorçamentárias)	5.587	38.552	6.157	87.332	34.121	181.387	353.137	353.137
TOTAL RECEITAS (Exceto Intraorçamentárias)	4.602.300	4.622.168	4.769.346	4.593.384	4.642.871	5.543.914	28.773.984	(647.662)
RECEITA CORRENTE INTRAORÇAMENTÁRIA	783.309	1.060.442	960.314	968.556	901.860	1.036.884	5.711.365	(120.074)
TOTAL RECEITAS	5.385.609	5.682.610	5.729.660	5.561.940	5.544.731	6.580.798	34.485.348	(767.736)
Das quais Receita Primária Total	5.363.494	5.650.989	5.696.959	5.472.164	5.521.391	6.428.979	34.133.975	(869.125)
Das quais Receita Primária Exceto Intraorçamentária	4.580.185	4.590.547	4.736.645	4.503.608	4.619.531	5.392.095	28.422.611	(749.052)

¹Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

²Ganho ou perda em relação ao orçamento original

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS - SEFAZ/RS

4.2 Despesas orçamentárias (posição em 30/06/2011)

As dotações orçamentárias disponíveis sobre as quais incidirão os contingenciamentos, se necessário, foram redistribuídas conforme estimativa demonstrada na **Tabela 8**. Ressalte-se, por oportuno, que houve uma ampliação de R\$ 579 milhões nas dotações primárias, em relação ao Orçamento original, cabendo possível contingenciamento aos Poderes e Órgãos, caso não haja melhoria mais substancial na receita primária.



**Tabela 8 – Despesa realizada até o 3º bimestre e reprogramação 2011
(antes do contingenciamento)**

Em R\$ 1.000¹

DESPESAS	BIMESTRES						TOTAL = Dotações em 30/06/2011	Alterações nas dotações ²
	REALIZADO			REPROGRAMADA				
	1º	2º	3º	4º	5º	6º		
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.405.714	1.328.978	1.354.858	1.232.505	1.246.408	1.397.083	7.965.546	293.049
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	23.076	21.290	17.158	25.178	25.308	35.130	147.141	329
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.573.453	2.725.370	3.022.826	3.072.894	3.028.359	3.264.251	17.687.154	277.906
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	971.031	938.217	975.726	917.914	874.432	1.031.647	5.708.968	(150)
<i>d/q RPPS Inativos (exceto PJ MP PL) e Pensionistas</i>	1.014.084	1.045.091	1.116.076	1.011.436	1.013.680	1.074.852	6.275.219	101.775
<i>d/q Demais</i>	588.339	742.062	931.024	1.143.544	1.140.247	1.157.752	5.702.967	176.281
INVESTIMENTOS	8.761	99.942	101.768	281.186	395.453	870.240	1.757.350	181.868
INVERSÕES FINANCEIRAS	745	6.428	7.789	16.995	35.280	137.642	204.880	2.456
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	745	-	1.099	2.823	3.703	13.570	21.940	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	384.764	393.034	390.408	378.058	348.891	309.263	2.204.418	6.552
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	13.728	13.728	13.728	41.183	(176.135)
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	4.396.514	4.575.043	4.894.806	5.020.544	5.093.427	6.027.337	30.007.672	586.026
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias	777.278	919.015	1.174.094	891.543	898.823	1.032.573	5.693.327	(120.799)
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias	319	532	657	3.012	3.037	10.481	18.038	725
TOTAL Transferências Intraorçamentárias	777.597	919.547	1.174.751	894.556	901.860	1.043.054	5.711.365	(120.074)
TOTAL DESPESAS	5.174.111	5.494.590	6.069.557	5.915.100	5.995.287	7.070.392	35.719.036	465.952
Das quais Despesa Primária Total	4.765.526	5.080.265	5.660.892	5.509.041	5.617.385	6.712.429	33.345.538	459.071
Das quais Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	3.987.929	4.160.718	4.486.141	4.614.485	4.715.525	5.669.374	27.634.173	579.144

¹Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

²Ampliação/Redução de dotações orçamentárias em relação ao orçamento original

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS - SEFAZ/RS

4.3 Desdobramento das metas bimestrais para 2011

A **Tabela 9** mostra o resultado primário realizado até o 3º Bimestre de 2011 e a reprogramação dos resultados para os três bimestres subsequentes, e informa o contingenciamento bimestral sugerido.



Tabela 9 – Resultado Primário realizado até o 3º bimestre de 2011 e reprogramação

Em R\$ 1.000¹

ESPECIFICAÇÃO	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADO			REPROGRAMADO			
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
RECEITA (Exceto intraorçamentária)	4.602.300	4.622.168	4.769.346	4.593.384	4.642.871	5.543.914	28.773.984
(-) Aplicações Financeiras	18.443	20.944	21.028	22.259	20.973	21.349	124.995
(-) Operações de Crédito	-	5.500	(2.750)	64.684	-	123.527	190.961
(-) Alienação de Bens	972	305	1.481	1.944	1.951	4.409	11.063
(-) Amortização de empréstimos	823	972	1.169	889	416	2.534	6.803
(-) Anulação de Restos a Pagar	1.877	3.900	11.774	-	-	-	17.550
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	4.580.185	4.590.547	4.736.645	4.503.608	4.619.531	5.392.095	28.422.611
(+) Transferências intraorçamentárias	783.309	1.060.442	960.314	968.556	901.860	1.036.884	5.711.365
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	5.363.494	5.650.989	5.696.959	5.472.164	5.521.391	6.428.979	34.133.975
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	4.396.514	4.575.043	4.894.806	5.020.544	5.093.427	6.027.337	30.007.672
(-) Encargos da dívida	23.076	21.290	17.158	25.178	25.308	35.130	147.141
(-) Amortização da dívida	384.764	393.034	390.408	378.058	348.891	309.263	2.204.418
(-) Concessão de empréstimos	745	-	1.099	2.823	3.703	13.570	21.940
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)	3.987.929	4.160.718	4.486.141	4.614.485	4.715.525	5.669.374	27.634.173
(+) Transferências intraorçamentárias	777.597	919.547	1.174.751	894.556	901.860	1.043.054	5.711.365
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	4.765.526	5.080.265	5.660.892	5.509.041	5.617.385	6.712.429	33.345.538
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C)	592.256	429.829	250.504	(110.877)	(95.995)	(277.280)	788.437
RESULTADO PRIMÁRIO (B-D)	597.968	570.724	36.067	(36.877)	(95.995)	(283.450)	788.437
Contingenciamento de despesa primária requerido para atingimento da Meta LDO no anexo de metas fiscais, Anexo II.a. da Lei 13.501/10.	-	-	-	402.588	402.588	401.267	1.206.443
RESULTADO PRIMÁRIO APÓS CONTINGENCIAMENTO	597.968	570.724	36.067	365.711	306.593	117.817	1.994.880

¹Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS - SEFAZ/RS

4.4 Demonstrativo do contingenciamento requerido

A **Tabela 10** demonstra a limitação de empenho para cada Poder e Órgão de modo a atingir a meta de resultado primário da LDO. É demonstrado, para cada Poder e Órgão: i) a dotação inicial do Orçamento; ii) o percentual de participação nas receitas e despesas primárias originais do Orçamento; iii) a ampliação ou redução da dotação até 30/06/2011; iv) a distribuição da parcela correspondente à diferença entre o resultado primário resultante do desdobramento do orçamento e da meta de resultado primário fixada na LDO; v) o ganho ou perda de receitas primárias distribuídos na proporção dos respectivos orçamentos originais; e vi) o consequente limite de empenho para cada Poder ou Órgão.

No desdobramento intraorçamentário a sistemática é diferente, uma vez que não há que se falar em economia ou contingenciamento de despesa, pois se qualquer despesa intraorçamentária não for realizada, haverá igual queda na receita intraorçamentária, não



gerando nenhum ganho no resultado primário ou orçamentário. Por outra ótica, qualquer aumento na receita intraorçamentária não significa ganho no resultado primário ou orçamentário, pois corresponde a um aumento na despesa intraorçamentária no mesmo valor. Desta forma, fica clara a necessidade de destacar a execução das operações intraorçamentárias, pois não há influência significativa no resultado primário ou orçamentário, decorrente de variações em seus valores.

A **Tabela 10** demonstra também que o Poder Executivo, o Poder Judiciário, o Poder Legislativo e o Ministério Público deverão promover, por ato próprio, contingenciamento, para que se atinja o resultado primário fixado na LDO.

Tabela 10 – Contingenciamento requerido para 2011 - desdobramento

Em R\$ 1.000¹

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA PRIMÁRIA				MOVIMENTAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS PRIMÁRIAS			Limite de empenho de despesa primária total em 2011, necessário para Primário de R\$ 1.994 Milhões ⁴	CONTINGENCIAMENTO PRIMÁRIO REQUERIDO	
	Dotação Despesa Primária Inicial	%	% Desdobramento	Dotação Despesa Primária alterada em 30/06/2011	Ampliação Dotação Primária	Diferença (Primário LOA - Primário LDO) ²	Estimativa Ganho / Perda de Receitas Primárias ³		Contingenciamento final necessário para 2011 sobre dotação alterada de despesa primária	Contingenciamento para o 4º Bimestre
A	B	C	D	E	F=E-B	G = (121.753)*D/100	H = Ganho ou perda de receita * D / 100	I = (E - F) + G + H ou I = B + G + H	J = E - I	K = J / 4 se J < 0; K=0; exceto totais
Poderes / Órgãos										
Exceto intraorçamentário										
Poder Executivo	23.759.461	72,2	87,8	24.227.682	468.221	106.923	(657.810)	23.208.574	1.019.108	339.703
Poder Judiciário	1.954.843	5,9	7,2	2.006.994	52.151	8.797	(54.122)	1.909.518	97.476	32.492
Poder Legislativo	617.333	1,9	2,3	667.974	50.641	2.778	(17.092)	603.020	64.955	21.652
Assembleia Legislativa	356.265	1,1	1,3	381.265	25.000	1.603	(9.864)	348.004	33.260	11.087
Tribunal de contas	261.068	0,8	1,0	286.710	25.641	1.175	(7.228)	255.015	31.694	10.565
Ministério Público	609.811	1,9	2,3	621.897	12.086	2.744	(16.883)	595.672	26.225	8.742
Defensoria Pública	113.581	0,3	0,4	109.626	(3.955)	511	(3.145)	110.947	(1.321)	
Total Exceto intraorçamentário	27.055.029	82,3	100,0	27.634.173	579.144	121.753	(749.052)	26.427.731	1.206.443	402.588
Operações Intraorçamentárias										
Poder Executivo	5.736.804	17,4	---	5.611.730	(125.074)	---	(125.074)	5.611.730	---	---
Poder Judiciário	39.752	0,1	---	39.752	-	---	-	39.752	---	---
Poder Legislativo	14.025	0,0	---	14.025	-	---	-	14.025	---	---
Assembleia Legislativa	7.750	0,0	---	7.750	-	---	-	7.750	---	---
Tribunal de contas	6.275	0,0	---	6.275	-	---	-	6.275	---	---
Ministério Público	10.434	0,0	---	10.434	-	---	-	10.434	---	---
Defensoria Pública	30.424	0,1	---	35.424	5.000	---	5.000	35.424	---	---
Total Operações Intraorçamentárias	5.831.438	17,7	---	5.711.365	(120.074)	---	(120.074)	5.711.365	---	---
Despesa Primária Total	32.886.467	100,0	---	33.345.538	459.071	121.753	(869.125)	32.139.095	1.206.443	402.588

NOTA 1: Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

NOTA 2: Diferença entre o Resultado Primário previsto na LDO de R\$ 1.994.880 e o Resultado Primário do Desdobramento do Orçamento R\$ 2.116.633.

NOTA 3: Estimativas de perdas ou ganhos de receita primária para 2011, de acordo com demonstrado na tabela 7.

NOTA 4: Poderá estar disponível se confirmado excesso de arrecadação e garantia de cumprimento da meta de resultado primário e das demais formalidades.

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS – SEFAZ/RS